ISSN 0102-8189

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA
Strombus goliath Schröter, 1805
FUNDADA EM 12 DE JULHO DE 1968

INFORMATIVO SBM

Nº 87 NOVEMBRO 1988

QUAL SERÁ O EMBLEMA DO XI E.B.M.?

1

3

4

CÉDULA PARA VOTAÇÃO

1 - **Diodora listeri** (Orbigny, 1842)
2 - **Chlamys ornata** (Lamarck, 1819)
3 - **Littorina zic zac** (Gmelin, 1791)
4 - **Bulla striata** Bruguière, 1792
5 - **Anadara brasiliana** (Lamarck, 1819)
6 - **Lepton cema** (Marchi, 1966)
7 - **Astraea phoebia** Röding, 1798
8 - **Detracia parana** Morrison, 1951
9 - **Haliotis pourtalesii** Dall, 1881
10 - **Chicoreus spectrum** (Reeve, 1846)
11 - **Murexiella hidalgoi** (Crosse, 1869)
12 - **Nucula puelcha** Orbigny, 1846

Data e local -

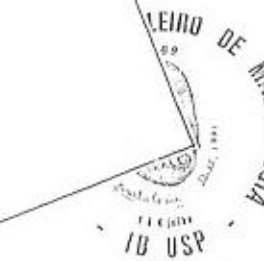
Nome -

Assinatura -

6

6

7



9

10

11

12

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA - INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS U.S.P.
C.P. 20.520 CEP 01498 SÃO PAULO-SP

DIRETORIA
PERÍODO 1987/1989

PRESIDENTE: WALTER NARCHI
VICE-PRESIDENTE: JOSÉ LUIZ MOREIRA LEME
1º SECRETÁRIO: OSMAR DOMANESCHI
2º SECRETÁRIO: TOSHIE KAWANO
1º TESOUREIRO: JULIO COLELLA
2º TESOUREIRO: SÔNIA GODOY B. C. LOPES
EDITORES DE NOTICIÁRIO: WALTER NARCHI, KAORU HIROKI, JORGE F. VAZ

SUMÁRIO

O símbolo do XI E.B.M. 1
Sumário 2
Programas e futuros projetos 3
Código de ética 4
Vamos manter uma atividade interessante? 5
Página do sócio 6-7-8
Para o seu álbum 9-10-11-12
Informativos SBMa - Números Avulsos 13-14
Correspondência recebida 15-16-17-18
Publicações recebidas 19-20

PROGRAMAS E FUTUROS PROJETOS

COORDENADORIA DE SÃO PAULO

REUNIÃO MENSAL

Costumeiramente, no terceiro sábado do mês, 19 de novembro, realizou-se mais uma reunião mensal da Coordenadoria de São Paulo com trinta sócios e seus nove convidados. Como é tradição nesses encontros, a reunião transcorreu num ambiente de descontração e a conversa animada foi entremeada por doações, identificações, trocas e vendas de conchas, tornando o encontro um prazer renovado.O sócio NEWTON MACHA apresentou uma palestra sobre "Citoquímica: bases e perspectivas de aplicação à malacologia". O Dr. Newton que é docente do ICB-USP , fez um histórico do início de sua carreira como pesquisador e o que realizou no campo da anatomia microscópica. Comentou sobre técnicas modernas de preparações histológicas que permitem a constatação de situações patológicas, a identificação de estruturas celulares e quantificação de certos componentes químicos dos tecidos. Teceu considerações acerca dos estudos de tecidos de moluscos gastrópodos e rememorou ao final, através de "slides" obtidos de preparações histológicas todo o conteúdo da palestra. Foi o ponto alto da reunião, tendo agradado a todos e reafirmando que as nossas reuniões renovam o gosto pela malacologia e podem transformá-la num "hobby" sem precedentes.

Recebemos também a visita do Professor José Maria Pereira Guerra da Escola de Aplicação da Universidade Federal de Juiz de Fora (MG) que veio para participar da reunião e manter contato com os sócios, tendo em vista conseguir bibliografia para identificação de moluscos. Na oportunidade requereu sua filiação à SBMa. e adquiriu uma coleção completa dos Informativos SBMa.

CÓDIGO DE ÉTICA

S. B. M.

Recebemos de anônimo, o Código de Ética com dez preceitos fundamentais que qualquer integrante da Sociedade Brasileira de Malacologia deveria seguir. Transcrevemos nesse Boletim Informativo, tal como recebemos, os itens que compõe o Código de Ética:

I - Por admitir que os ambientes naturais conservados em toda sua pureza original, constituem magnífico patrimonio da humanidade, comprometo-me a protegê-los em meu próprio benefício e no das gerações futuras;

II - Na qualidade de amador de Malacologia, impregnado pelo espírito do conservacionismo, não realizarei coletas excessivas e sempre tentarei impedir que alguém as faça;

III - Para garantir a sobrevivência das espécies, não coletarei exemplares jovens ou adultos defeituosos;

IV - Não deixarei que fogueiras acesas por mim ou por meus companheiros de acampamento venham a propagar-se ocasionando incêndios florestais;

V - Não destruirei as algas marinhas, a vegetação marginal ou emergente, os arbustos e as árvores mesmo que dificultem meu acesso aos locais de coleta;

VI - Reporei em seus primitivos lugares todas as rochas por mim removidas e sob as quais pequeninos seres buscam refúgio da luz e do calor;

VII - Não realizarei coletas em propriedades particulares sem a permissão dos donos e cuidarei das de domínio público como se fossem de meus amigos;

VIII - Realizarei explorações em sambaquis e localidades fossilíferas somente quando estiver sob orientação de um arqueólogo ou de um paleontologista;

IX - Desde que solicitado, e sempre que possível, colaborarei com os pesquisadores que se dedicam ao estudo da malacologia;

X - Minhas atividades como malacologista amador serão marcadas por irrepreensível linha de conduta.

OFERTAS - TROCAS - PEDIDOS

VAMOS MANTER UMA ATIVIDADE INTERESSANTE?

Temos recebido cartas de diversos associados do Brasil e mesmo do exterior sobre a possibilidade de trocar, conseguir espécimes de moluscos em bom estado, adquirir livros ou conhecimentos especializados. Aqui estão alguns pedidos:

- PIERRE MONTOUCHET - Departamento de Zoologia - Universidade Estadual de Campinas - C.P. 6109 - CEP 13081 - Campinas - S.P. - Brasil. Necessita de exemplares com as partes moles de **Hastula salleana** (Deshayes, 1859) da região do Caribe ou Golfo do México. Os exemplares poderão fixados em formol neutro a 4% ou álcool a 70%.Pede indicar a localidade da coleta.

- MARCUS VINICIUS M. FERREIRA - R. São Luiz Gonzaga 538 c/1 São Cristóvão - Rio de Janeiro RJ 20910 - Tenho alguns livros sobre conchas que gostaria de vender. Os livros são os seguintes:

  LIVING TEREBRA OF THE WORLD - BRATCHER US$54,95

  COWRIES OF THE WORLD - BURGESS US$85,00

  Os livros já foram enviados por um amigo meu que está nos USA e deverão chegar em 10 dias no máximo. Estou querendo vendê-los pois estou precisando de uma certa quantia no momento, pois não tinha intenção de me desfazer dos mesmos.

  Os livros custariam hoje nas livrarias do Brasil, por causa de dólar-livro para esse tipo de livro, os seguintes preços: Living Terebra ... aprox. 83.000,00
  Cowries aprox.127.000,00

  Eu estou vendendo os livros por preços bem mais em conta do que se fossem comprados em livrarias, ou seja:

  Living Terebra ... 70.000,00 Cowries 100.000,00

  Posso enviar os 2 por 160.000,00. Os detalhes dos livros já foram divulgados pelo Boletim SBM. O de **Cypraea** é excelente, todo colorido, com fotos do molusco vivo inclusive. O de **Terebra** é mais científico, com descrições mais detalhadas, bem ao estilo dos trabalhos publicados na VELIGER.

PÁGINA DO SÓCIO

COMENTÁRIOS SOBRE: "ORGANIZANDO A COLEÇÃO DE MOLUSCOS"

José Carlos Tarasconi

Inicialmente quero parabenizar o Luiz Ricardo pelo excelente trabalho "Organizando a Coleção de Moluscos", publicado nos números 81 e 82 do Informativo. Realmente foram descritas todas as etapas e peculiaridades da organização de uma coleção. A riqueza de detalhes é extraordinária e eu lamento apenas que só agora eu tivesse tido acesso a esta publicação pois, se eu tivesse lido quando passei a colecionar conchas, muito eu teria feito diferente e muito tempo eu teria utilizado de uma maneira mais adequada e produtiva.

Concordo integralmente que a organização de uma coleção é uma tarefa muito particular. No entanto, o trabalho do Luiz Ricardo pode trazer idéias que podem ser aplicáveis à coleção de qualquer um, seja num contexto amplo, seja no detalhe.

Atendendo ao exposto no último parágrafo do trabalho vou fazer alguns comentários sobre o que foi relatado. Provavelmente como o Luiz Ricardo, eu adquiri um pouco de experiência autodidaticamente, errando, refazendo e procurando fazer o melhor possível. Coleciono há 5 anos.

'Organizar a coleção é coisa trabalhosa, requer tempo e paciência'. Concordo. Mas é muito interessante!

Não tenho experiência com computador e organizo minha coleção com um sistema semelhante ao do Luiz Ricardo. Utilizo um livro de registro geral (na verdade dois livros: um para as espécies do Brasil e outro para as de outros países) e numero por espécie, na medida que vou obtendo os exemplares. Quando obtenho a mesma espécie de procedência distinta também forneço-lhe número original. (Por exemplo: EC475/2 significa uma espécie 'estrangeira', de número 0475 - **Lambis lambis** Linné, 1758 - e lote nº 2, de procedência diferente do lote nº 1).

O livro que uso é um livro comum de capa dura, resistente, 22 x 33 cm, pautado e utilizo a folha toda (livro aberto) para a colocação dos dados de cada espécie (ficam 16 números para cada conjunto de duas páginas).

Um dado que não consta nas informações referidas pelo Luiz Ricardo e que eu relaciono é o local (publicação) em que a espécie se acha registrada. Por exemplo, para as espécies do Brasil eu uso o livro do Prof. Rios (Seashells of Brazil) e na coluna 'Identificação' eu anoto o número correspondente àquela espécie (ex.: SB, nº 579, para **Conus regius** Gmelin, 1791). Para as espécies 'exóticas' uso, em geral o Compendium of Seashells de Abbott e Dance (ex.: CS, pág. 232 nº 8, para **Marginella angulata** Dillwyn, 1817).

Também um pouco diferente do referido, eu acompanho cada espécie por uma etiqueta (7 x 9 cm) com informações completas, como no livro de atas (o verso dela é utilizado para referir as procedências - lotes). Quando possível eu coloco um pequeno adesivo com o número da espécie em cada concha.

Eu não tenho ainda uma ata por família mas eu me ressinto disto muitas vezes. Apenas não tive tempo de fazê-la. Assim eu realmente não seiquantas espécies possuo de uma determinada familia. É uma falha que procurarei corrigir.

Quanto à correspondência concordo que deva ser arquivada adequadamente e é fundamental que se faça uma cópia da carta que estamos escrevendo. Isto facilita muito na troca de correspondências.

Por último uma sugestão para sabermos rapidamente se nós já possuímos em nossa coleção uma espécie que nos oferecem ou que obtivemos. Eu fiz o seguinte: uma cópia xerox de todo um catálogo de preços de conchas internacional. Coloquei uma capa dura, resistente e tenho riscado o nome da espécie que entra para a coleção com um lápis colorido, claro, que não dificulta a

leitura dos nomes. As espécies que não constam não sendo acrescentadas (e riscadas). O trabalho de identificação fica, então, fácil e rápido. Ao mesmo tempo, temos uma idéia de que espécies de uma determinada familia ainda não possuímos.

Espero também ter colaborado no auxílio dos novos colecionadores e quero uma vez mais cumprimentar o Luiz Ricardo por seu trabalho.

D O A Ç Ã O

A SBMa. agradece a sócia MARIA HELENA THIERNEY (SP) pela doação de **Busicon contrarium** (Conrad, 1840) (3 exemplares), **Cypraea caurica** Linné, 1758 (4 exemplares) e **Cypraea stercoraria** Linné (1 exemplar) na reunião de 19 de novembro do corrente.

ARGONAUTA

JOURNAL OF MALACOLOGY

published by:

Associazione Malacologica Internazionale (A.M.I.)

REVISTA BIMENSAL: EDIÇÃO EM ITALIANO E EM INGLÊS

Maiores Informações com Renato Moscatelli a/c da S.B.M.

PARTICIPE DO XI EBMI

EM JULHO DE 1989 ESTAREMOS JUNTOS PARA MAIS UM ENCONTRO. CONTAMOS COM VOCÊ!

FAMÍLIA Donacidae Fleming, 1828

Texto: Osmar Domaneschi
Sônia G.B.C. Lopes
Ilustração: Osmar Domaneschi

Os Donacidae habitam ambientes aquáticos diversos e suas espécies são cavadoras ágeis que se enterram superficial ou profundamente em sedimentos não consolidados (Fig. 1). A concha geralmente trigonal cuneiforme e o pé muito grande e ativo são os principais elementos que concorrem para a facilidade e rapidez na escavação. Apenas três gêneros da família possuem espécies vivas: **Donax** Linné, 1758, **Galatea** Bruguière, 1797 e **Iphigenia** Schumacher, 1817.

Donax é o principal gênero e reúne espécies exclusivamente marinhas, de águas tropicais a temperadas. A maioria dessas espécies está adaptada às condições especiais observadas em praias arenosas expostas à arrebentação de ondas, onde a água é excepcionalmente bem oxigenada e mantém muito sedimento e material orgânico em suspensão. Embora agrupe as espécies da família que habitam as águas mais salinas, observa-se que muitas delas atingem grandes densidades em praias sujeitas a alguma interferência de água doce de origem continental. Isso ocorre em função do grande suprimento alimentar existente em tais áreas, determinado pela descarga contínua, pelos rios, de muitas partículas orgânicas e pela produção de detritos por organismos bentônicos existentes em grande número nesse tipo de ambiente rico em alimentos. O material particulado e os detritos, uma vez em suspensão, são utilizados pelos bivalves.

Densas populações de **Donax** são constatadas em várias localidades no mundo, algumas com quantidades de indivíduos suficientes para suportar, em épocas favoráveis, uma intensa exploração comercial. No entanto, são raros os casos em que esse tipo de atividade econômica ocorre. Na Flórida (EUA), imensos depósitos de valvas de **Donax**, já cimentadas umas às outras, são aproveitados intensivamente e a rocha de "coquinas" é empregada na construção civil e pavimentação.

A abundância de indivíduos e a facilidade de captura desses donacídeos tornou-os apreciados na alimentação humana. Sua carne é ainda intensivamente utilizada como isca para a pesca litorânea com linha e caniço. Como se enterram

superficialmente, são alvo fácil da atividade predatória humana e sua captura é realizada diretamente com as mãos ou revolvendo-se o sedimento com os dedos dos pés, à medida que se caminha pela praia. O aumento demográfico de banhistas no habitat das espécies tem contribuído para a diminuição de seus estoques naturais e dificultado o recrutamento e a instalação de jovens em certas regiões. Grandes mortandades ocorrem, especialmente entre os espécimes muito pequenos, durante chuvas intensas e prolongadas que reduzem drasticamente a salinidade da água. A poluição química também afeta drasticamente suas populações; certas espécies como **D. variabilis** Say, 1822 são tão sensíveis a poluentes que sua presença na praia pode servir como indicador da boa qualidade da água.

Dentre as espécies de **Donax** que habitam a zona das marés, muitas seguem um ciclo diário de migração com a subida e descida do nível das águas. Esse fenômeno é evidente em certas praias onde se observa intensa atividade migratória da população durante a subida da maré. Quando os interstícios do sedimento ficam saturados de água, os espécimes grandes emergem ativamente da areia, estimulados pelos "choques acústicos" produzidos pelo impacto das ondas que se quebram na praia; "alertados" da aproximação da onda, desenterram-se no exato momento em que esta se move sobre eles e deixam-se rolar praia acima, até que o deslocamento seja freado pelo próprio indivíduo, que se utiliza para isso do pé e dos sifões distendidos e dobrados em direção ao sedimento. Os jovens, enterrados muito superficialmente, são removidos pas-

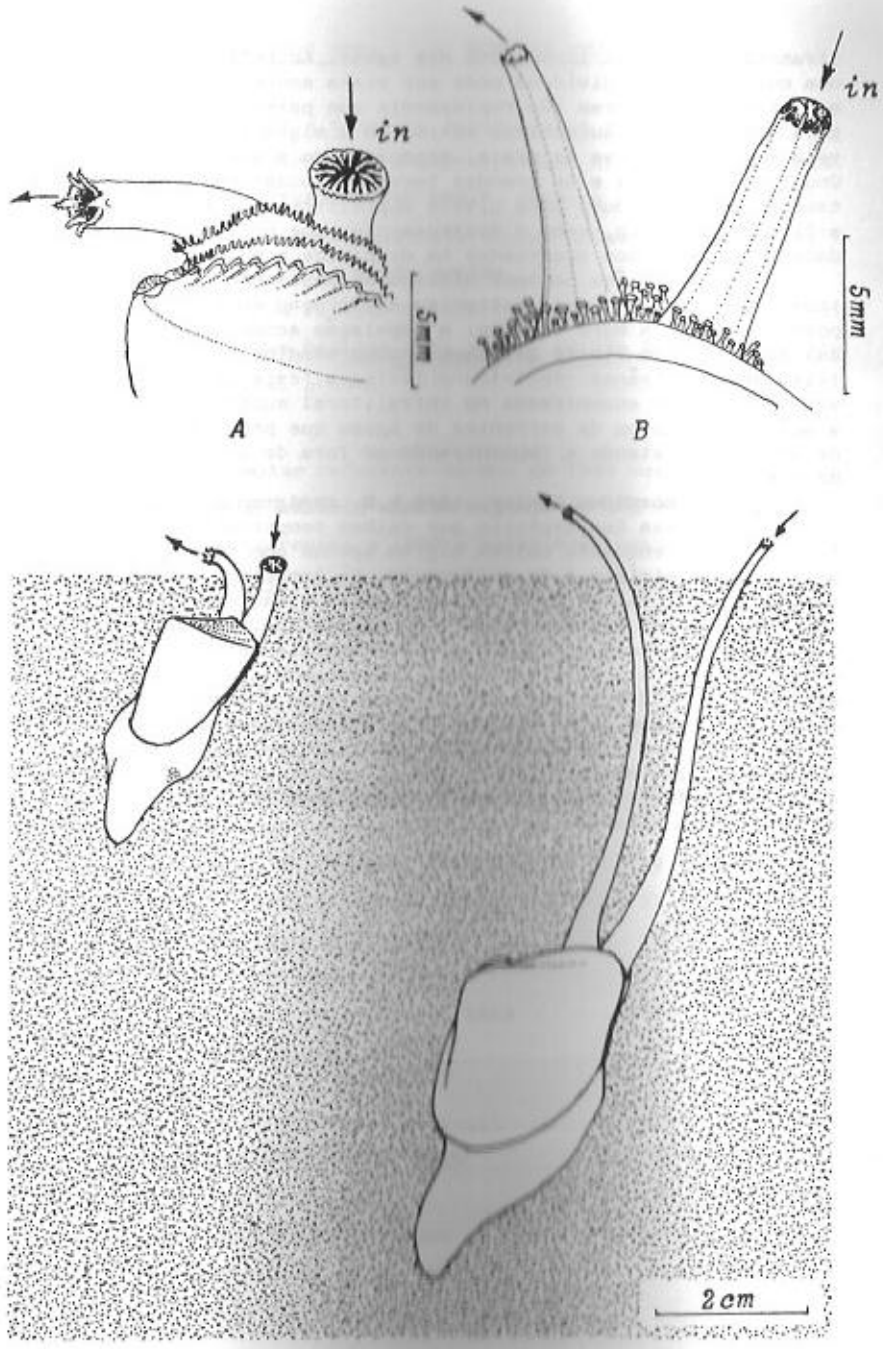


Fig. 1. Comparação entre o hábito cavador em **Donax** (A) e **Iphigenia** (B) e adaptações ao habitat. A abertura inalante (in) em "A" é guarnecida por muitos tentáculos ramificados que impedem a penetração de um excesso de partículas para o interior da cavidade do manto do animal e contribui para a sua sobrevivência em praias de águas turbulentas, que mantêm muitas partículas minerais em suspensão. O animal "B", por viver em ambientes de águas calmas, possui a abertura inalante com poucos tentáculos simples. (Os sifões de **Iphigenia** estão representados muito contraídos na figura superior). Redesenhado e modificado por Domaneschi a partir de Narchi (1972, 1974, 1978, 1979).

sivamente pela ação turbulenta das águas. Ao refluxo destas, uma multidão de indivíduos pode ser vista sobre o sedimento, mas estes se enterram tão rapidamente que parecem tragados pela areia. Ondas sucessivas estimulam a migração para níveis mais superiores da praia, acompanhando a subida da maré. Ondas muito fortes e as grandes tormentas ocasionam o deslocamento de indivíduos para níveis supralitorâneos, expondo-os a fatores adversos, como o dessecamento, que provocam mortandades e decréscimos acentuados na densidade populacional.

Alterações no teor hídrico do sedimento e de outros fatores do ambiente estimulam a migração em sentido oposto, durante a maré vazante; a população acompanha o recuo das águas até um limite geralmente compreendido dentro da faixa mediolitorânea. Indivíduos isolados, especialmente jovens, podem ser encontrados no infralitoral superior devido a ação de ondas ou de correntes de águas que provocam sulcos na areia, arrastando e concentrando-os fora de seus limites na praia.

D. sordidus Hanley, 1845 e **D. semigranosus** Dunker, 1877 são algumas das espécies que exibem comportamento migratório diário, enquanto outras migram apenas com as variações das marés de sizígia e de quadratura. Há espécies com comportamento migratório em determinadas praias e não migratório em outras, como foi registrado para **D. variabilis**. Os fatores que determinam tais variações comportamentais não são bem compreendidos, mas poderiam estar relacionados com diferenças no declive das praias, com a intensidade e quantidade de ondas que atingem estas últimas, com a associação desses fatores ou ainda a diferenças individuais no comportamento de populações distintas. O gênero reúne, também, espécies exclusivamente infralitorâneas como **D. texaxianus** Philippi, 1847, **D. bipartitus** Sowerby, 1892.

(continua no Informativo nº 88)

INFORMATIVOS SBMa - NÚMEROS AVULSOS

Informamos a todos os interessados em presentear um(a) amigo(a) ou repor perdas em sua coleção que dispomos de **exemplares excedentes** de "INFORMATIVO SBMa", desde o número 25 (o primeiro a trazer o encarte ilustrado sobre "Moluscos Brasileiros") até o mais recente, para **venda avulsa.**

Escolha na relação abaixo o que lhe interessa e nos escreva. Remeta seus pedidos para a sede em São Paulo, acompanhado de cheque nominal à SBMa. (NÃO ACEITAMOS ORDEM DE PAGAMENTO NEM VALE POSTAL).

PREÇOS: **cada exemplar** referente ao ano de 1989 custa o equivalente a **2% do salário mínimo vigente no mês da venda.** Exemplares referentes a 1988 e anteriores custam 1% daquele valor de referência. VER O ANO DA PUBLICAÇÃO AO FINAL DA LISTA.

TÍTULO DO ENCARTE:	**INFORMATIVO SBMa nº:**
Família Cypraeidae Rafinesque, 1815	25
" Strombidae Rafinesque, 1815	26 e 27
" Glycemeridae Newton, 1922	28
" Turbinidae Rafinesque, 1815	29 e 30
" Turbinellidae Swainson, 1840	31
" Tonnidae Latreille, 1825	32
" Conidae Rafinesque, 1815	33, 34, 35 e 36
" Terebridae H. & A. Adams, 1854	37 e 38
" Ovulidae Fleming, 1822	39
" Myidae Lamarck, 1809	40
Estatutos da SBMa (anterior ao atual)	41
Família Volutidae Rafinesque, 1815	42, 43 e 44
" Glossidae Gray, 1847	45
Obtuário da Dra. Lícia Penna-Neme	46
Família Psammobiidae Fleming, 1828	47, 48 e 49

TÍTULO DO ENCARTE:	INFORMATIVO SBMa nº:
Família Haliotidae Rafinesque, 1815	50
" Pleurotomariidae Swainson, 1840	51
" Leptonidae Gray, 1847	52
" Pinnidae Leach, 1819	53, 54
" Hydatinidae Pilsbry, 1895	55
" Bullidae Rafinesque, 1815	56
" Pteriidae Gray, 1847	57 e 58
Adaptações de alg. bivalves da Baixada Santista	59 e 60
Família Patellidae Rafinesque, 1815	61 e 62
A Biologia Marinha	63, 64 e 65
Família Melongenidae Gill, 1867	66
O primeiro parque nacional marinho	67 e 68
Lista dos Endodontídeos do Brasil	69 e 70
Aspectos ecológicos e adaptativos de alguns bivalves do litoral paulista	71,72,73,74 e 83
Família Cerithiidae Fleming, 1822	75 e 76
Sobre a ocorrência de **Trivia maltbiana**	77
Família Cassidae Swainson, 1832	78,79,80,81 e 82
Histórico da Malacologia no Brasil	85
As conchas citadas na Carta de Pero Vaz de Caminha	86

INFORMATIVOS Nº:	ANO DA PUBLICAÇÃO:
25 a 28	(1983)
29 a 40	(1984)
41 a 52	(1985)
53 a 64	(1986)
65 a 76	(1987)
77 a 86	(1988)

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- do sócio EWERTON WEGNER (SC), encaminhando pagamento da anuidade.
- da sócia DEA REGINA BOURET CAMPOS (RJ), encaminhando pagamento de anuidades.
- do sócio RAUL RAMON DIAZ SANCHEZ (BA), encaminhando pagamento da anuidade; solicitando atualização de seu endereço e extravio de Informativos SBMa.
- do sócio LUIZ RICARDO LOPES DE SIMONE (SP), encaminhando pagamento da anuidade dele e de sua esposa, colocando-se à disposição da SBMa e aguarda publicação de artigos enviados.
- do sócio GUIDO PASTORINO (Argentina), informando ter enviado moluscos do litoral argentino proveniente de Ushuaia (Canal de Beagle) de difícil obtenção.
- da sócia MARIA RODRIGUES TAVARES D'AGOSTO (MG), encaminhando pagamento da anuidade.
- do sócio HUGO DE SOUZA LOPES (RJ), encaminhando pagamento da anuidade.
- de CAROLINA M. BORI, Presidente da SBPC, atendendo solicitação do Prof. Dr. José Goldemberg para participar da reunião no dia 26 de outubro p.p. a partir das 14,00 hs no Auditório Abrahão de Moraes relativa às medidas tomadas pelo Ministro de Ciência e Tecnologia em relação ao CNPq e à FINEP.
- de REIMAR SCHADEN, Coordenador Substituto de Ciências Biológicas e Meio Ambiente do CNPq, solicitando indicação de um nome para renovação dos Comitês Assessores do CNPq.
- da sócia ANA CLAUDIA DOS SANTOS BRASIL (RJ), encaminhando pagamento de anuidade e participando seu novo endereço.
- do sócio MAURY PINTO DE OLIVEIRA (MG), encaminhando pagamento da anuidade.
- do sócio MAURY PINTO DE OLIVEIRA (MG), missiva na qual concorda em receber homenagem como fundador da SBMa no XI E.B.M. que será realizado em São Paulo em julho de 1989.
- do sócio MARCUS VINICIUS M. FERREIRA (RJ), agradecendo o envio de adesivos e encomendando mais outros.
- do sócio WINSTON M. LEAHY (AL), encaminhando pagamento da anuidade, participando seu novo endereço e solicitando referências sobre trabalhos com **A. brasiliana**.

- da sócia STEFANE DE LYRA PINTO (PE), relativa a problemas surgidos com o pagamento de sua anuidade.
- da sócia ADELAIDE F.A. ZAMBELLI (SP), encaminhando pagamento da anuidade.
- da sócia MARIA ZULMIRA DIAS MARIANO DA ROCHA (RS), encaminhando pagamento da anuidade.
- da sócia DÉBORA DE CASSIA PIRES (SP), encaminhando pagamento da anuidade.
- do sócio LUIZ CARLOS GURKEN (RJ), encaminhando pagamento da anuidade.
- da sócia LIA CARVALHO TAVARES DE MACEDO (RJ), encaminhando pagamento da anuidade e solicitando correspondência avisando o débito para efetuar o pagamento.
- da sócia MÔNICA PICORAL (RS), encaminhando pagamento das anuidades de 1987 e 1988.
- da sócia MARIA PRISCILA DIJCK (PB), encaminhando pagamento da anuidade e informando que irá enviar 3 exemplares do volume 2 da Revista Nordestina de Biologia. Agradecemos o envio.
- da sócia CRISTINA AMABILE ZAVAGLIA DOS SANTOS (PE), encaminhando pagamento da anuidade.
- do sócio ADAMO PASQUARELLI (SP), encaminhando pagamento da anuidade e de um artigo para ser publicado na "Página do Sócio". Agradecemos a colaboração.
- do sócio JORGE PELLEGRINI (RJ), encaminhando um belo cartão postal de Petrópolis; acusando o recebimento de apenas 4 números do Informativo SBMa; solicitando endereços de fornecedores de conchas.
- do sócio MARCOS J. RUCHINHAKA (PR), encaminhando solicitações e sugestões para a Diretoria da SBMa.
- de MONICA E. FOURIER (RS) representando o sócio ULRICH SCHIERZ relacionando Informativos que estão faltando e aguardando o envio dos mesmos.
- de CAROLINA M. BORI, Presidente da SBPC, cópia do Telex enviada ao Ministro de Ciência e Tecnologia, Ralph Biasi.
- de ELBA LAZARO-CHAVEZ MANCILLA, bibliotecária do Centro de Informação Científica e Humanística do México acusando recebimento das Memórias do X E.B.M., Programas e Resumos.
- de RALPH BIASI, Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia convidando para a reunião com as entidades do Setor Científico e Tecnológico para em conjunto avaliarmos a atual estrutura federal de gestão em Ciência e Tecnologia.

- de CARLOS DE BORTOLI, Diretor do Museu de História Natural do Paraná comunicando a organização do I Encontro Nacional de Museus na Área de Ciências Naturais e solicitando a sua divulgação. Ele será realizado de 28 a 30 de novembro p.f. no Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná, Curitiba.
- do sócio ROLF IVO LEB (SC), encaminhando pagamento da anuidade.
- de DALTON DE SOUZA AMORIM, Presidente da Comissão Organizadora do XVI CBZ solicitando o envio da programação da SBMa para participação no Congresso a ser realizado na Paraíba.
- do sócio RONALDO GUIMARÃES SOARES (RS), encaminhando pagamento da anuidade.
- da sócia RITA CERQUEIRA RIBEIRO DE SOUZA (AL), encaminhando pagamento da anuidade e informando seu novo endereço.
- do sócio JOSÉ CARLOS TARASCONI (RS), agradecendo os exemplares do Informativo encaminhados; informando que o sócio Alejandro Fabian Suarez de Buenos Aires não recebe os exemplares desde o número 70; fazendo alguns comentários a respeito do artigo de Luiz Ricardo Lopes de Simone publicado nos números 81 e 82 do Informativo SBMa (ver em outro local deste Informativo).
- do sócio LUIZ ALONSO FERREIRA (SP), informando que o Museu do Mar realizará a partir do dia 21 de novembro do corrente Curso de Mergulho Livre e Autônomo Amador. Informações à rua República do Equador nº 81, Santos, SP.
- da SBPC: 1 - Acompanhamento de emendas orçamento/89: propondo aumentar o orçamento do CNPq/MCT. 2 - Emendas propondo dedução de recursos do MCT. 3 - Evolução de despesas nos órgãos de onde foi proposta a retirada de recursos para Ciência e Tecnologia.
- da sócia ANDREA DE O.R. JUNQUEIRA (RJ), encaminhando pagamento da anuidade.
- do sócio MARCUS VINICIUS M. FERREIRA (RJ), encaminhando missiva na qual coloca a disponibilidade dos sócios da SBM dois livros sobre moluscos (Ver em outro local deste Informativo); solicitando providências pelo não recebimento de adesivos anteriormente pedidos.
- do sócio MARCOS PALATNIK (RJ), encaminhando pagamento da anuidade.
- do sócio LUIZ ALBERTO DE SOUZA PEDROSO (RS), encaminhando pagamento de gastos advindos com cópias xerox e correio.

- de CAROLINA BORI, Presidente da SBPC, solicitando colaboração da SBMa no sentido de ampliar esforços que estão sendo feitos para aumentar os recursos orçamentários para Ciência e Tecnologia.

- da sócia GUIOMAR J. FORNASARO (SP), encaminhando pagamento da anuidade.

- do sócio ANTONIO E. MATTAR (SP), encaminhando célula de votação e pedindo endereço dos coordenadores estaduais.

- da sócia MARIA FERNANDES (RN), encaminhando um belíssimo cartão de Natal.

- do sócio J.G.T.A. de ARATANHA (RJ) encaminhandonum belíssimo cartão os parabéns à SBMa pelos excelentes artigos do editor publicados no Informativo e acusando recebimento dos Informativos 81, 82, 83 e 84.

- da Biblioteca do Museu de Ciência PUC do RS, acusando recebimento dos Informativos 81, 82, 83 e 84.

- da sócia AIMÊ R.M. MAGALHÃES (SC), enviando pagamento da anuidade; relaciona a falta de alguns números de Informativos e o último que recebeu foi o de nº 80.

DEVOLUÇÃO

- do sócio RICARDO SILVA ABSALÃO com os dizeres da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos: MUDOU-SE.
Novo endereço: Rua Buarque de Macedo 53/103 - Catete
CEP 2222/0 (?)

- do sócio FELIZ CHRISTIANO THEISS com os dizeres da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos: MUDOU-SE.

La Conchiglia
INTERNATIONAL SHELL MAGAZINE
Via C. Federici, 1 - Tel. 511.01.92
00147 ROMA (Italy)

REVISTA BIMENSAL - EDIÇÕES EM ITALIANO E EM INGLÊS
Assinatura Anual: US$ 17,00 Via Marítima
: US$ 24,00 Via Aérea
Maiores informações com R.MOSCATELLI a/c da S.B.M.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Periódicos

- LEVANTINA, A JOURNAL OF MALACOLOGY, publicada pela Sociedade Brasileira de Malacologia de Israel
1987, nº 66: 695-734.

- C & T NOTÍCIAS - Ano II - Agosto-Setembro/88 RJ

- Relatório Reservado 1136 - Rio, Outubro 1988 Ano XXIII

- SÃO PAULO - Órgão informativo de São Paulo Convention & Visitors Bureau - Ano I nº 4: 1-8; julho/agosto 1988

- CENDOTEC - Centro Franco-Brasileiro de Documentação Técnica e Científica encaminhou os seguintes artigos:
  - OS TRIPANOSSOMAS ATACAM TAMBÉM AS PLANTAS
  - UM NOVO CONCEITO DE VELEIRO
  - A LONGA MARCA EUROPÉIA PARA O ESPAÇO
  - UM SATÉLITE-GELADEIRA NO CALOR DO COSMOS
  - ESTUDANDO OS SISTEMAS SIMBIÓTICOS DA AGRICULTURA TROPICAL
  - UMA LEGUMINOSA PROMISSORA
  - UM VULCÃO DE LABORATÓRIO
  - O MECENATO TECNOLÓGICO NA RECUPERAÇÃO DO PASSADO
  - A FRANÇA APRESENTA A PRIMEIRA CÂMARA DE TELEVISÃO DE ALTA DEFINIÇÃO
  - UM GRANDE PROJETO FRANCÊS: "A MAIOR BIBLIOTECA DO MUNDO"
  - NAUTILE: UM INTENSO PROGRAMA NO FUNDO DO MAR
  - ABRE-TE, SÉSAMO!

- PUBLICAÇÕES OCASIONAIS DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE MALACOLOGIA nº 11:1-47, 1988

- AMBIENTE - Revista Cetesb de Tecnologia - Secretaria de Estado do Meio Ambiente vol. 2(1): 1-60, 1988.

- THE FESTIVUS - Uma publicação do "San Diego Shell Club"
vol. 20(8):72-83, 1988.
vol. 20(9):84-91, 1988.

- Relatório Reservado 1137 - RJ: 1-8 p., 1988.

- CALENDÁRIO DE EVENTOS DA SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
  1 - Índice Geral das Áreas de Conhecimento
  2 - Ficha de Cadastro de Eventos

- SUMÁRIOS, CORRENTES BRASILEIROS - Ciências Exatas e Biológicas
  MCT, CNPq, IBICT vol. 3(7):1-199, 1988.

- BRASILCIÊNCIA, Agenda Nacional de Eventos
  nº 123 - Programação de 12 a 21 de Novembro de 1988
  nº 124 - Programação de 19 a 28 de Novembro de 1988

- BEC - Boletim de Estudos Clássicos
  nº 26 -Setembro de 1988

LEO SHELL EXPORT
Sri Lanka's Largest Exporter of Shells

MISS MOONYEEN DE SILVA
Ja-Ela Estate,
Via St.Mary's Road,
Ja-Ela - SRI LANKA

Assorted Sri Lanka Sea/Land Shells
Butterflies - Souvenirs
Curios and Batiks
Wholesale price in US$

Colaboração:

KODAK BRASILEIRA COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.

HOECHST DO BRASIL QUÍMICA E FARMACÊUTICA S.A.

Nanograf Antonio A. Nanô & Filho Ltda.